



REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

- Relatos de pescadores da Região Autónoma da Madeira dão conta da abundância de atum nas suas águas, enquanto que na Região Autónoma dos Açores se queixam da escassez desta espécie;
- Os Açores tiveram anos excepcionais de captura, sendo que em anos como o de 2009 a safra extraordinária de atum obrigou os pescadores açorianos a comercializar o peixe na Madeira, onde escasseava, dado este ser ali mais valorizado na venda em fresco;
- O setor das pescas nos Açores vem sofrendo uma forte crise, sobretudo nos últimos 3 anos, devido à escassez de atum nos seus mares, que se reflete numa redução acentuada das capturas desta espécie: em 2012 o atum representava 42% do total de capturas nos Açores, em 2013 esse valor baixou para 33%, em 2014 para 17% sendo que este ano, até agosto, o atum representou apenas 9% das capturas descarregadas nos portos dos Açores;
- A economia ligada ao mar, em ambas as Regiões Autónomas, está muito dependente da presença, ou não, de atum nas suas águas;
- De acordo com notícias recentes, o setor atribui esta quebra de capturas de atum na costa africana feita por grandes embarcações de cerco europeias que impedem deste modo a migração dos atuns para o Atlântico Norte;
- Na recente Comunicação conjunta da Comissão Europeia e da Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e Política de Segurança ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social e ao Comité das Regiões sobre Governança Internacional dos Oceanos - JOIN(2016) 49 - a importância da gestão sustentável das pescas é aí abordada, nomeadamente na Acção 2 onde se pode ler "*Outras estratégias regionais da UE (por exemplo, no golfo da Guiné e no Corno de África) devem servir para melhorar a conservação e a gestão das unidades populacionais de peixes e enquadrar o combate à pesca INN*";
- A gestão sustentável dos oceanos é um objetivo de todos os Estados Membros da UE e, a confirmarem-se as notícias veiculadas, poderá estar em causa uma sobre-exploração da espécie;
- Não existem dados públicos e concretos sobre o porquê desta oscilação da população de atum, que passa do excesso à escassez em poucos anos, não havendo por isso qualquer

previsibilidade de capturas de uns anos para outros;

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O(a)s Deputado(a)s do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer à senhora Ministra do Mar, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

- **Tem o Ministério do Mar dados concretos sobre estes eventos? Há alguma base científica que permita avaliar se será um evento ocasional ou se a população de atum se está a desviar da rota habitual?**
- **Tem o Ministério do Mar conhecimento de alguma campanha de recolha de dados da UE na costa africana que permita avaliar a evolução da espécie e respetivas rotas migratórias?**

Que medidas tem a senhora Ministra defendido junto da EU no sentido de assegurar a sustentabilidade da espécie e um maior controlo das capturas no golfo da Guiné?

Palácio de São Bento, segunda-feira, 21 de Novembro de 2016

Deputado(a)s

PATRÍCIA FONSECA(CDS-PP)

ILDA ARAÚJO NOVO(CDS-PP)

HELDER AMARAL(CDS-PP)

JOÃO PINHO DE ALMEIDA(CDS-PP)